



PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS JICA/SP - JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP  
ANO XXII - Nº 68 - 3º TRIM./2007 - [www.abjicasp.org.br](http://www.abjicasp.org.br)



GIUENJI YAMAZOE

## O Bosque da Diversidade continua crescendo...

PÁG 4



VICENTE MURAKAMI

## 10º Festival do Japão

PÁG 7

## Depoimento de Bolsista

PÁG 7



## Nesta edição:

- Seminário na Colômbia ..... pág. 3
- Palestra “Florestas de Uso Múltiplo” ..... pág. 4
- Prêmio JICA de Cooperação Técnica ..... pág. 6
- Reunião anual dos bolsistas ..... pág. 6

## EDITORIAL

2008 já está chegando. As comemorações dos 100 anos da imigração japonesa ao Brasil já começaram. Muitos eventos já estão acontecendo neste ano e já há programações para todo o ano de 2008. A data oficial é a da chegada do navio Kasato Maru ao porto de Santos no dia 18 de junho de 1908, vindo de Kobe, desembarcando 781 passageiros. A ABJICA-SP também está trabalhando na organização de eventos para o centenário e contamos com a colaboração de todos os bolsistas. Um destes eventos será a palestra sobre Florestas de uso Múltiplo, que será apresentada pelo primeiro vice-presidente da Associação, Guenji Yamazoe. Participação em evento na Colômbia e outra apresentação para implantação de projeto em São Caetano do Sul, além da viagem do Presidente Tachibana à Guatemala, que será destaque na próxima edição. Convidamos bolsistas e familiares, além de demais interessados, para o IV Encontro dos Colaboradores do Bosque da Diversidade, a realizar-se no dia 24 de novembro próximo, para a palestra no Consulado do Japão sobre Coordenador de Relações Internacionais pelo JET Programme, e para a reunião anual dos bolsistas da JICA, no dia 12 de dezembro. Mostramos o relato de uma bolsista recém chegada do Japão, contando suas impressões na coluna Depoimento do Bolsista. Assim, continuamos com o nosso propósito de levar aos bolsistas da JICA, todas as informações sobre a cooperação técnica entre o Brasil e o Japão, assim como os eventos organizados pela Associação e pela JICA no Brasil. Lembramos que a ABJICA-SP realiza suas reuniões mensais na primeira terça feira de cada mês, às 19 horas, na sede da JICA, com estacionamento gratuito. Estas reuniões são abertas a todos os bolsistas, participe.

## VISITE O SITE DA ABJICA-SP

Acessando - [WWW.ABJICASP.ORG.BR](http://WWW.ABJICASP.ORG.BR), você conhecerá as atividades da Associação e os assuntos referentes ao intercâmbio técnico e cultural entre o Japão e o Brasil. Poderá ainda consultar as últimas edições do informativo Kenshu-in, eventos realizados e programados, agenda e projetos desenvolvidos pela JICA. Visite e mantenha seus dados cadastrais atualizados para continuar por dentro dos eventos que organizamos.

## CURSOS OFERECIDOS PELA JICA

Confira os cursos oferecidos pela JICA no Japão aos brasileiros para este ano, nas áreas de meio ambiente, informática, saúde, educação, segurança, entre outros, para o ano de 2007, no site [www.jica.org.br](http://www.jica.org.br)

## ANUIDADE 2007

Os bolsistas cadastrados que estão recebendo o boleto bancário para pagamento da contribuição referente ao exercício 2007, no valor de R\$ 50,00. Sua contribuição é muito importante para a ABJICA-SP, que não tem fins lucrativos e para o desenvolvimento da cooperação técnica entre o Japão e o Brasil.

## PLANO DE TRABALHO PARA O EXERCÍCIO DE 2007

- Bosque da Diversidade - continuação do projeto com novas adesões e plantios de mais árvores;
- III Festival da Cerejeira do Horto Florestal;
- 10º Festival do Japão;
- Segunda Geração do TCTP: Governo Eletrônico e Tecnologia da Habitação;
- Workshop: A Metrologia nas Técnicas Químicas e Analíticas - demandas e tendências;
- Apoio Institucional na Implantação do Memorial da Cultura Nipo-Brasileira na cidade de Embu;
- Edição de quatro boletins Kenshu-in;
- Edição de folheto para a JICA "Projetos de Cooperação Técnica no Brasil";
- Eventos Comemorativos do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil;
- Simpósio sobre Hanseníase;
- Publicação do livro "Land Readjustment e Operações Urbanas Consorciadas";
- Prêmio JICA / ABJICA de Cooperação Técnica Internacional;
- Programa de Parceria para Projetos Comunitários da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos - EMTU.

## EXPEDIENTE:

São Paulo Kenshu-in é uma publicação trimestral destinada aos membros da Associação dos Bolsistas JICA - Japan International Cooperation Agency - São Paulo ([www.abjicasp.org.br](http://www.abjicasp.org.br)). Endereço para correspondência - ABJICA/SP - Av. Paulista, 37 - 1º andar - cj. 11 - Paraíso - CEP 01311.902 - São Paulo/SP - Tel. (11) 3251.2655 - Fax (11) 3251.1321. Presidente: Toshi-ichi Tachibana; 1º Vice-presidente: Guenji Yamazoe; 2º Vice-presidente: Mateus Costa Kawasaki; 1º Secretário: Felipe Francisco de Souza; 2º Secretário: Daniel Todtmann Montandon; 1º Tesoureiro: Tiaki Kawashima; 2º Tesoureiro: Ricardo Beltrame. Membros do Conselho Fiscal: Rosaria Ono, Maria Luiza Costa Pascale, Luis Alberto Bucci, Minoru Matsunaga, Helena Yukari Adachi e Terezinha Cleide Oliveira. Membros do Conselho Deliberativo: Toshi-ichi Tachibana, Katsumi Doi, Masahiko Nozue, Harumi Harashiro Goya, Kokei Uehara, Sunao Sato, Emiko Saito Arita, José Ignácio Sequeira de Almeida, Mamoru Matai, Alberto Tomita, Maria Nobue Narimatsu, Tatiane Mayumi Murohashi Nishimura, Valdir Bianchi, Hirokazu Sasaki e Mei Kanatani. Diretores de Departamento: Agropecuária: Guenji Yamazoe - suplente: Nilse Kazue Yokomizo Shimura; Banco de Dados: Maria Nobue Narimatsu; Editorial: Genessi Franzoni; Energia: Ricardo Beltrame; Eventos: Minoru Matsunaga; Habitação e Urbanismo: Felipe Francisco de Souza - Suplente: José Ignácio Sequeira de Almeida; Informática: Maria Luiza Costa Pascale - Suplente: Fabio Correa Xavier; Meio Ambiente: Luis Alberto Bucci; Planejamento: Alberto Tomita - Suplente: Daniel Todtmann Montandon; Produção e Desenvolvimento Industrial: Mei Kanatani; Recursos Hídricos: Dorcas Florêncio Domingues; Relações Externas: Mateus Costa Kawasaki; Saúde: Tatiane Mayumi Murohashi Nishimura - suplente: Helena Yukari Adachi; Segurança: Jose Kiyoshi Taniguchi. Gráfica e fotolito: Paulo's Comunicação e Artes Gráficas Ltda. (11) 3277.8214. - tiragem: 3.000 exemplares.

## DIRETOR DA ABJICA EM SEMINÁRIO NA COLÔMBIA

Daniel Todtmann Montandon, 2<sup>a</sup> Secretário da ABJICA, participou do “Seminário Internacional de Renovación Urbana” em Pereira, Colômbia. Arquiteto da Secretaria Municipal de Planejamento de São Paulo (SEMPA), foi a convite do Departamento Nacional de Planeación (DNP), com apoio da JICA Colômbia, debater o tema da participação público-privado na gestão de projetos urbanos estratégicos. O contato com os técnicos colombianos, particularmente com o arquiteto Augusto C. P. Carrillo foi iniciado com a sua participação no workshop realizado em São Paulo, em 2006, no âmbito dos trabalhos relativos à publicação “Land Readjustment e Operações Urbanas Consorciadas”, de autoria com o arquiteto Felipe Francisco de Souza, também da SEMPLA. Esse projeto (workshop e livro) foi realizado com recursos do Follow up Cooperation da JICA através da SEMPLA e da ABJICA-SP. A contribuição de Augusto foi fundamental não somente com seu depoimento que consta no livro – em que desenvolve reflexões sobre as potencialidades do instrumento Land Readjustment, ou Kukaku Seiri no Japão e Reajuste de Terras na Colômbia, mas pelo fato de ter propiciado o intercâmbio de conhecimento com os técnicos da SEMPLA sobre a experiência colombiana de planejamento urbano. As notícias recentes da Colômbia têm sido diferentes daquelas da década de 90, em que o país era lembrado quando se falava de Cartel de Medellín, tráfico de drogas, etc. Na área do urbanismo, hoje se vê avanços significativos em transporte público, melhoria de espaços públicos, provisão de habitação popular subsidiada, infra-estrutura e preservação do meio ambiente. Conjugados a esses avanços e como suporte ao desenvolvimento nacional, a economia colombiana apresenta constantes taxas de crescimento, oferece segurança para investimentos externos e soma-se ao combate à criminalidade – ainda incipiente, para compor o quadro de prosperidade em que o país está vivendo. Logicamente que esses avanços ocorrem por força política e pela conjuntura de esforços institucionais, empresariais e sociais. Mas é importante destacar que nesse contexto, o planejamento urbano está cumprindo o seu papel, oferecendo subsídio técnico para tomada de decisões, podendo ser útil para a sociedade, como bem disse o Professor Hidetsugu Kobayashi, em sua palestra sobre o ‘Renascimento urbano no Japão’: “as ações decorrentes do urbanismo devem fazer sentido à cidade e à vida de seus habitantes”. Pois bem, como parte dos esforços orientados ao desenvolvimento urbano por parte do Departamento Nacional de Planejamento, do Ministério de Ambiente, Habitação e Desenvolvimento Territorial e da JICA, os trabalhos de cooperação técnica na Colômbia sobre “Planificación urbana y

reajuste de terrenos” tiveram início em 1998. A atividade principal consiste no envio de técnicos da Comunidade das Nações Andinas ao escritório do Centro Internacional da JICA em OBIHIRO, Japão, para capacitação técnica concentrada em reajuste de terrenos. Até agora participaram do treinamento 56 bolsistas de 15 cidades colombianas, além de 19 bolsistas da Bolívia, do Equador, Peru e Venezuela. As atividades complementares abrangem a realização de cursos preparatórios, seminários e oficinas nacionais e internacionais, missões de especialistas da JICA, jornadas de trabalho com bolsistas, difusão de técnicas de planejamento urbano e reajuste de terrenos aos países vizinhos da Colômbia e a provisão de equipamentos para a implementação do projeto nos países da Comunidade das Nações Andinas. É nesse contexto que foi realizado o “Seminário Internacional de Renovación Urbana”. Participaram deste evento os convidados internacionais: Sara Mur, de Barcelona; Graeme Reid, de Johannesburg - África do Sul; Monica Quintana, ex-bolsista da JICA do Equador; Daniel de São Paulo; e o Professor Hidetsugu Kobayashi, principal conferencista e líder do projeto “Planificación urbana y reajuste de terrenos” na Colômbia. O Seminário foi realizado nos dias 2 e 3 de agosto de 2007 na cidade de Pereira, na região do chamado ‘eje cafetero’, no Estado (ou Departamento) de Risaralda na Colômbia. Foi organizado pelo DNP, MVADT, JICA e a Prefeitura Municipal de Pereira. Contou com a participação de diversos bolsistas colombianos da JICA, técnicos e diretores de órgãos de planejamento e empresas de urbanização, consultores, profissionais autônomos e estudantes, perfazendo mais de 400 participantes. Também foram apresentadas as experiências de projetos de renovação urbana de algumas cidades colombianas, como Medellín, Barranquilla e Bogotá. O seminário foi antecedido pelo Painel de Especialistas, realizado durante os

dias 30 e 31 de julho de 2007 em Bogotá, tendo sido organizado pelas mesmas entidades responsáveis pelo seminário, somando a Prefeitura Municipal de Bogotá. Neste painel, constituiu-se uma mesa de debate sobre a participação público-privado na gestão de projetos urbanos estratégicos, cujos participantes eram empresários, técnicos e diretores da Prefeitura de Bogotá e do DNP e os especialistas internacionais convidados. Ambos os eventos propiciaram o debate sobre como mediar a participação privada em projetos de desenvolvimento urbano, fazendo prevalecer o interesse público e coletivo e viabilizar um processo de urbanização sustentável nas cidades. Além de enfrentar os problemas gerados pelas disfunções das grandes aglomerações urbanas – desiguais, ‘irracionais’ e ‘insustentáveis’, um importante desafio que se apresenta aos urbanistas e planejadores das cidades latino-americanas, é o trabalho ‘pedagógico’ de conscientização de investidores privados e proprietários de terras urbanas e rurais, do quão patrimonialista, exclusivista e consequentemente excludente é o entendimento que ainda predomina sobre a propriedade privada e a cidade. Como bem esclarece Carrillo: “a urbanização não é uma responsabilidade única das finanças públicas e a construção na propriedade privada não é um assunto puramente particular”, como pensam muitos proprietários de terras e especuladores.

Essa experiência de cooperação técnica possibilitada pela JICA entre Colômbia e Brasil, foi muito rica pelo intercâmbio de conhecimento proporcionado, mostrando as diferenças e semelhanças dos sistemas de planejamento de ambos os países e as técnicas e práticas de gestão urbana a serem aprimoradas. Esperando agregar esforços em novas empreitadas para que possamos dar continuidade a esse processo, com vistas aos bons frutos que nossas cidades possam colher.



Participantes do Seminário

## IV ENCONTRO DE COLABORADORES DO BOSQUE DA DIVERSIDADE

O IV Encontro de Colaboradores do Bosque da Diversidade ocorrerá no dia 24 de novembro de 2007 (sábado), no próprio Bosque, no Parque Ecológico do Tietê. O acesso mais fácil será pela Rodovia Ayrton Senna. Seguindo em direção ao Aeroporto de Cumbica (Guarulhos), tomar acesso à direita no km. 17, retornar uns dois quilômetros pela estrada lateral, entrar pelo portão da sede do Parque Ecológico do Tietê e seguir a indicação do Bosque. No IV Encontro o destaque será o plantio de 1000 árvores resultantes da adesão da "K" LINE, conhecida em japonês como

KAWASAKI KISEN KAISHA, uma das cinco maiores empresas de transporte marítimo do mundo. O Encontro constará de novos plantios a partir das 9 horas, visita monitorada dos colaboradores ao Bosque e entrega de relatório de crescimento de cada árvore. O encerramento do evento se dará numa churrascaria a ser anunciada no dia. Com o plantio deste ano o Bosque da Diversidade passará a ocupar uma extensão de 700 metros ao longo da Rodovia Ayrton Senna, restando 300 metros para atingir a meta de 1000 metros.



Área ao lado da Rodovia Ayrton Senna para expansão do Bosque da Diversidade

### AGENDA

#### PALESTRA SOBRE: FLORESTAS DE USO MÚLTIPLO

Uma contribuição da comunidade nipo-brasileira para o manejo sustentável de florestas

Proposta de viabilidade econômica em plantios de espécies nativas, com produção de frutos, sementes e madeira; e Modelo aplicável à recomposição de Reserva Legal

Palestrante: GUENJI YAMAZOE, Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico aposentado do Instituto Florestal, Ex-Diretor Geral do Instituto Florestal e 1º Vice-Presidente da Associação dos Bolsistas JICA - ABJICA-SP

Data: 8 de novembro de 2007 (quinta feira) às 15 horas - Entrada franca

Local: Hotel Nikkey Palace

Rua Galvão Bueno, 425 - 11º andar - Liberdade - São Paulo/SP - Tel.: (11) 3207.8511

Informações: JATAK - Tel.: (16) 3973.1006 (Sr. Hirose)

PATROCÍNIO:

Máquinas

Agrícolas

JACTO S.A.

APOIO:

Instituto Florestal

Assoc. para Comem. do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil

Fundação Florestal

Sociedade Brasileira de Silvicultura

Sociedade Brasil-Japão de Pesquisadores

Fazenda Tozan

REALIZAÇÃO:

JATAK

Federação Nacional das Cooperativas Agrícolas de Colonização - (Japão)

ABJICA-SP

Associação dos Bolsistas JICA

## AGENDA (Cont.)

### RESUMO DA PALESTRA SOBRE FLORESTAS DE USO MÚLTIPLO: Uma contribuição da comunidade nipo-brasileira para o manejo sustentável de florestas

#### PLANTIO DE ESPÉCIES NATIVAS.

As espécies nativas são normalmente plantadas para fins ecológicos, como recuperação de áreas degradadas, recomposição de matas ciliares, compensação ambiental, etc.

O plantio dessas espécies para fins econômicos tem problemas de custo elevado do plantio, seu retorno demorado e além da complexidade técnica, pois é preciso trabalhar com diversas espécies. Para superar essas limitações, propõe-se o desenvolvimento de modelo de uso múltiplo, assegurando a produção econômica ao longo do ciclo, a partir dos primeiros anos.

- A curto prazo, a partir de 4-5 anos, produção de frutos com potencial econômico, como araca, uvaia, cambuci, cabeludinha, grumixama, cereja do Rio Grande etc. e sementes de espécies pioneiras, como sangra-dágua, pau-viola, suinã, ingá, curvitinga, etc.

- A médio prazo, a partir dos 10-15 anos: produção de madeira branca, como guapuruvu, tamboril, anda-açu, caixeta, e também palmito-juçara para extrair polpa de seus frutos, a semelhança do assai da Amazônia.

- A longo prazo, a partir dos 30 anos, produção de madeira de média e boa qualidade, como guanandi, jatobá, guarantã, jequitibá, branco, canafistula, etc.

#### DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E CARREADORES

Essas espécies seriam plantadas em faixas concêntricas, circundadas por carreadores, em parcelas não maiores de 1 hectare e atendendo o conceito da necessidade das diferentes espécies em maior ou menor luminosidade. Nos primeiros anos os carreadores poderão ser ocupados por culturas agrícolas anuais ou pastoreio, no sistema agro-florestal e que serão retirados gradativamente com o avanço da colonização pelas sementes de espécies plantadas. Assim, num horizonte de 40 anos as diversas parcelas ficarão interligadas, formando um maciço único e gradual substituição de espécies de madeira branca por outras de madeira mais nobre. As frutíferas deixarão de produzir por volta de 25 anos. Vários problemas deverão ser solucionados, além dos silviculturais, para viabilizar o projeto, como as tecnologias de processamento de frutos silvestres, seu mercado, a utilização e a aceitabilidade das chamadas madeiras brancas, etc. porém, de acordo com a sabedoria popular é preciso ter mercadoria para ter mercado e seria o primeiro passo na tentativa de conciliar florestas nativas de proteção e de produção.

#### PROJETOS DEMONSTRATIVOS

O início de instalação de projetos pilotos de florestas de uso múltiplo na comunidade nipo-brasileira coincidirá com as comemorações do Centenário da Imigração Japonesa. Esses projetos seriam instalados em propriedades rurais da comunidade, bem organizados e cujos proprietários tenham disposição e interesse para conduzi-los com recursos próprios, muito embora financiamentos como do PRONAF-Florestal possam ser buscados de imediato. Esses plantios pilotos terão caráter demonstrativo e no Estado de São Paulo guarda estreita relação com o Decreto 50889, de 16-06-2006, que dispõe sobre a recomposição de Reserva Legal.

#### Parcerias

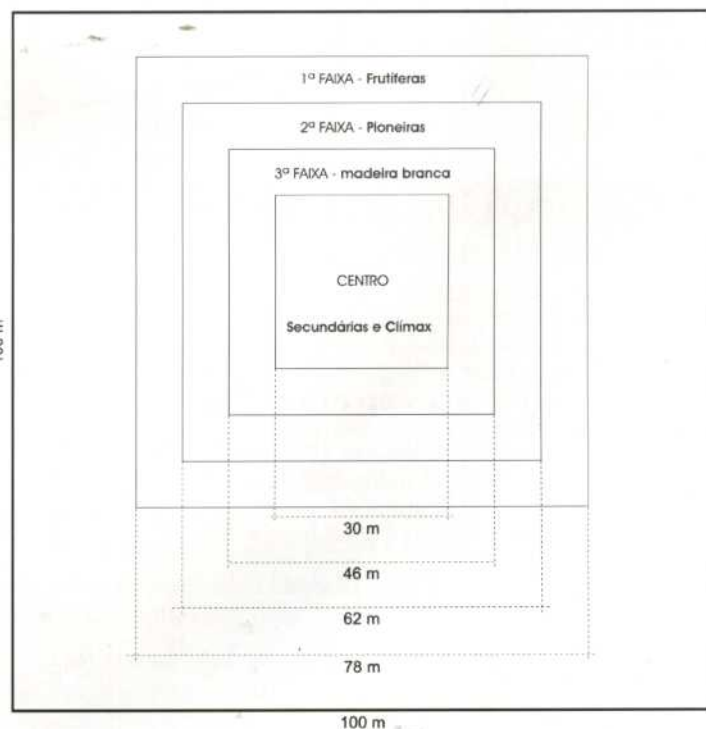
Secretarias do Meio Ambiente (Instituto Florestal), Agricultura e Abastecimento (CATI E APTA), Associação para Comemoração do

Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, ABJICA-SP, JATAK.

**Impactos** – Espera-se que o projeto venha induzir ao plantio voluntário de espécies nativas nas propriedades rurais, criando uma nova alternativa de renda e, sobretudo inculcar a mentalidade de trabalhar a longo prazo. A recomposição da Reserva Legal poderia ser encarada como consequência do projeto e não o inverso. Prazo – Várias palestras, já a partir de novembro próximo serão promovidas em várias regiões do Estado para divulgar o projeto. Durante o ano de 2008 espera-se que alguns projetos serão instalados, dentro das comemorações do Centenário da Imigração Japonesa e o seu lançamento poderá ser inserido nos diversos eventos regionais. Resultados consolidados do projeto só poderão ser colhidos 10-15 anos após a sua instalação.

**Custo** – As despesas de realização de palestras preparatórias, somadas aos de lançamento do projeto, poderão ser estimadas em R\$ 50.000,00. A implantação de um projeto com área de 10 hectares, incluindo a manutenção durante os três primeiros anos está estimada em cerca de R\$ 100.000,00.

#### DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE ESPÉCIES



#### COMPOSIÇÃO DE ESPÉCIES

Posição	Grupo de espécies	Espécies	Quant. mudas	Espaçamento	Área ocupada
1ª faixa	Frutíferas	5	140	4x4 m	2240 m <sup>2</sup>
2ª faixa	Pioneiras	4	108	4x4 m	1728 m <sup>2</sup>
3ª faixa	Madeira branca	4	76	4x4 m	1216 m <sup>2</sup>
Centro	Clímax, secundár.	10	100	3x3 m	900 m <sup>2</sup>
Total			424		6084 m <sup>2</sup>

## PALESTRA NO CONSULADO

Consulado Geral do Japão em São Paulo e a JET Alumni Association convidam para a palestra:

“COORDENADOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
PELO JET PROGRAMME”

DATA: 06 de dezembro de 2007 - 19 h

LOCAL: Consulado do Japão - Avenida Paulista, 854 - 3º andar.

PROGRAMAÇÃO: Relatos de ex-participantes e troca de opiniões.

Inscrições gratuitas: [cgj-cultural4@arcstar.com.br](mailto:cgj-cultural4@arcstar.com.br)

Através do JET Programme - The Japan Exchange and Teaching Programme, jovens estrangeiros atuam em repartições públicas japonesas promovendo o intercâmbio cultural, o enriquecimento do ensino de línguas estrangeiras e a mútua compreensão entre as nações. Os requisitos básicos para se candidatar a este programa são: nacionalidade brasileira, formação universitária, fluência na língua japonesa e idade até 40 anos em 1ª de abril de 2008.

[http://www.sp.br.emb-japan.go.jp/pt/cultura\\_jet.htm](http://www.sp.br.emb-japan.go.jp/pt/cultura_jet.htm)



Crianças em Curso de Culinária

## ABJICA VISITA BASES COMUNITÁRIAS DA POLÍCIA MILITAR

A ABJICA-SP fará, no dia 10 de novembro de 2007, visita a bases comunitárias da Polícia Militar, localizadas no bairro do Belém e Jardim Ângela, para conhecer os trabalhos desenvolvidos dentro do projeto KOBAN da JICA, a convite de Takashi Ishii, perito da JICA e Superintendente da Polícia Nacional do Japão, que está no Brasil, desenvolvendo seu trabalho junto à Polícia Militar, por um período de 2 anos.

## PRÊMIO JICA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL

### 1. Apresentação do Prêmio

A cooperação técnica entre Brasil e Japão data do início da década de 50. Desde então o Japão tem colocado à disposição do Brasil, técnicos e recursos financeiros para o desenvolvimento de projetos de cooperação técnica em diversas áreas de atuação, com destaque para as áreas de saúde e meio ambiente. Peritos japoneses estiveram no Brasil e pesquisadores e técnicos brasileiros realizaram estágios no Japão, para conhecer tecnologias de ponta que pudessem ser adaptadas e aplicadas no Brasil.

O Prêmio JICA de Cooperação Técnica Internacional é uma iniciativa da ABJICA-SP e da JICA, em comemoração ao Centenário da Imigração Japonesa no Brasil. Seu objetivo é reconhecer e valorizar os trabalhos realizados por meio de cooperação técnica Brasil-Japão, por intermédio da JICA, demonstrar os resultados decorrentes dessas ações divulgar esses trabalhos e possibilitar a troca de experiências. O Prêmio tem abrangência nacional, podendo ser inscritos trabalhos que relatem ações que já foram implementadas e que apresentem resultados mensuráveis.

A seleção dos trabalhos será realizada por um Comitê Gestor do Prêmio instituído pela ABJICA-SP, formado por representantes de sua Diretoria Executiva, por Presidentes de Associações de ex-bolsistas e ex-bolsistas.

A avaliação dos trabalhos será feita por uma Comissão Julgadora composta por profissionais de reconhecida expressão intelectual e competência técnica em sua área de atuação.

Não poderão ser inscritos trabalhos de membros que compõe o Comitê Gestor e a Comissão Julgadora.

Consulte o regulamento completo no site da ABJICA: [WWW.ABJICASP.ORG.BR](http://WWW.ABJICASP.ORG.BR)

## REUNIÃO ANUAL DOS BOLSISTAS DA JICA 12 de dezembro de 2007

A ABJICA-SP convida todos os bolsistas para participarem da Reunião anual dos Bolsistas da JICA, que acontecerá no dia 12 de dezembro de 2007, às 19 horas, na Associação Hokkaido de Cultura e Assistência, na rua Joaquim Távora, 605 - Vila Mariana, próximo à estação Ana Rosa do Metro. Na reunião serão avaliados os trabalhos dos bolsistas, e integração dos novos bolsistas e discutidas ações sobre atividades relacionadas ao centenário da imigração. Após a reunião, haverá jantar por adesão no local. A reunião e o jantar são abertos também aos familiares dos bolsistas.

## TCTP

A JICA realiza no ano de 2007, dentro do TCTP - Programa de Treinamento para terceiros Países, os seguintes cursos:

- VI Curso Internacional de Treinamento em Sistemas de Trens Urbanos, no período de 26 de fevereiro a 29 de março, em parceria com a TRENURB de Porto Alegre - RS.
- I Curso Internacional em Práticas de Gestão Urbana, entre 26 de fevereiro e 23 de março, organizado pelo IPPUC - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - PR.
- Curso de Sistemas de Automação da Manufatura, de 18 de junho a 27 de julho, realizado pela Escola SENAI Armando de Arruda Pereira, de São Caetano do Sul - SP.
- VIII Curso Internacional de Técnicas em Tratamento de Esgotos Domésticos, realizado pela SABESP em Franca - SP, no período de 27 de julho a 23 de agosto.
- II Curso Internacional de Treinamento em Desenvolvimento de Imunobiológicos para a Saúde Pública, no Instituto Butantan de São Paulo - SP, no período entre 06 de agosto e 14 de setembro.
- III Curso Internacional sobre Diagnósticos de Parasitoses dos Animais de Produção, de 10 de setembro a 05 de outubro, na UFBA - Universidade Federal da Bahia.

## ABJICA FAZ APRESENTAÇÃO DE PROJETO NA PREFEITURA DE SÃO CAETANO

No dia 31 de agosto o primeiro secretário da ABJICA-SP, Felipe Francisco de Souza, realizou uma apresentação na Prefeitura do Município de São Caetano do Sul sobre o Programa de Parceria para Projetos Comunitários KUSANONE da JICA e as possibilidades do Projeto "Casa Dia do Idoso". O projeto "Casa Dia do Idoso" é uma iniciativa da PMSCS para a construção de casa de repouso para tratamento de 3º e 4º idade e que necessita de recursos para treinamento e construção de nova sede. A senhora Isumi Higa, socióloga e representante da Diretoria de Saúde da PMSCS, procurou a ABJICA-SP para encontrar a maneira correta para formatar projeto de cooperação técnica para a "Casa Dia do Idoso" junto a JICA. A proposta teve sua gênese faz dez anos atrás e somente agora, com a tendência mundial de inclusão social, recebeu aprovação para seguir em frente. "Não é asilo, o idoso permanece durante o dia todo realizando diversas atividades e retorna ao lar sem perder o vínculo familiar", esclarece Isumi. A JICA e a ABJICA-SP, deram auxílio técnico para a elaboração de projeto arquitetônico, econômico e financeiro. A apresentação contou com a presença da Dra. Regina Maura Zetone Grespan, diretora do Departamento de Saúde e Vigilância Sanitária da PMSCS e da Dra. Marisa Catalão Camposana,



Apresentação na Prefeitura de São Caetano

coordenadora de Políticas Públicas de Gerontologia da PMSCS. Segundo avaliação do presidente da associação, Toshi-ichi Tachibana, a equipe de saúde da PMSCS deve conhecer projeto semelhante em Lima, no Peru, financiado com recursos da JICA. A iniciativa da senhora Isumi rendeu-lhe indicação ao Prêmio Talentos da Maturidade do Banco Real.

## FESTIVAL DO JAPÃO

O 10º Festival do Japão aconteceu este ano nos dias 20 a 22 de julho, no Centro de Exposições Imigrantes, e, como sempre, teve a visita de milhares de pessoas. Realizado pela KENREN - Federação das Associações de Províncias do Japão no Brasil. A viagem cultural ao Japão dentro da cidade de São Paulo teve como tema a beleza. Muita comida japonesa de todas as províncias, artes marciais, música, dança, Ikebana, etc. A JICA montou seu stand apresentando os projetos desenvolvidos no Brasil, com destaque para os brindes - dekopons produzidos com o apoio de perito japonês, e mel de abelhas de produtores envolvidos em projetos de envio de peritos à países da América Latina. O stand da JICA contou com voluntários do escritório e da ABJICA.

## DEPOIMENTO DE BOLSISTA

*Leni Meiri Pereira Ribeiro Lima, do Instituto Florestal de São Paulo, participou do curso Theory and Practice on Public Enlightenment Using Multimedia, em 2007*



Quando me solicitaram para fazer um relato sobre a experiência do treinamento no Japão, logo veio à mente descrever o conteúdo do curso e um relatório formal sobre tudo que aprendi. Pensei, então, em descrever também um pouco da magnífica experiência de conhecer o Japão. Primeiro vou comentar um pouco sobre o treinamento. O curso *Theory and Practice on Public Enlightenment Using Multimedia* foi realizado em Okinawa no período de 8 de maio a 18 de agosto de 2007. O objetivo deste treinamento foi promover conhecimentos e habilidades nas técnicas de produção de material multimídia. O MTEC - Media Technology, grupo de especialistas em comunicação com conhecimento e experiência em técnicas de produção, métodos e estratégias para produção de diversas mídias, vem realizando treinamentos em grupos na área de multimídia no Centro Internacional de Okinawa (OIC) desde 1985. Este programa de treinamento é uma das técnicas fundamentais para auxílio aos países em desenvolvimento, e agora, especificamente, possibilitará ao Instituto Florestal da Secretaria do Meio Ambiente, instituição em que trabalho, aprimorar a qualidade de apresentação dos diversos produtos científicos, técnicos e educativos com melhor aproveitamento dos recursos multimídia. O treinamento em grupo foi muito interessante e muito apropriado às exigências de minhas responsabilidades no Instituto Florestal. Ampliou certamente meus conhecimentos e habilidades na produção dos materiais de divulgação multimídias e, especialmente, em usar softwares e equipamentos mais atualizados. Posso afirmar que esse treinamento foi uma das melhores experiências que vivi em toda a minha vida profissional. Assim como a excelência, a organização do curso, a grade curricular e o corpo

docente, a troca de experiências com outros profissionais de diversas áreas e origens, me trouxe um enriquecimento no aprendizado e oportunidades de construção de novos laços de amizades. O treinamento foi um marco no processo de aprendizado que venho buscando e permitiu-me uma visão ampla do planejamento de materiais na área de comunicação, especificamente com recursos multimídia, desde o planejamento até a execução dos trabalhos. Estas contribuições foram fundamentais para minha atuação como design gráfico na medida em que temos preocupação com a qualidade, eficiência e eficácia que garantam sucesso na divulgação de diferentes tipos de materiais. Sobre a extraordinária oportunidade de conhecer o Japão, posso afirmar que a educação, respeito, disciplina e atenção aos visitantes são notórias. Tive oportunidade de envolver-me em diferentes aspectos culturais do Japão: participei da cerimônia do chá; apresentação da dança chamada Eisa no Tedako Festival de Okinawa; pude degustar e apreciar sua deliciosa culinária; visitei lojas de alta costura de kimonos; aprendi sobre arranjos de flores ikebana; apreciei a fascinante arte milenar japonesa visitando templos e castelos. Com certeza podemos sentir e participar da cultura do Japão aqui no Brasil também, mas estar lá e fazer parte desta magia foi certamente um grande privilégio. Enfim, além do prazer de experimentar tudo isso, essa vivência enriqueceu muito a minha percepção do ponto de vista de comunicação e organização visual e pude aprender muito e ampliar meu repertório e observar o quanto a vida nos surpreende a cada dia.  
Domo arigatô gozaimashita!



Leni no Treinamento em Produção de Vídeo



Tedako Festival com o Sensei Shigeo Kaneshiro e esposa, Sra. Cida



Museu da Paz - Hiroshima



Participantes na Formatura



**KENSHU-IN** ABJICA

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS JICA/SP  
JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP - ANO XXII - Nº 68 - 3º TRIM./2007  
[www.abjicasp.org.br](http://www.abjicasp.org.br)

ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas JICA - São Paulo. Av. Paulista, 37 - 1º andar, cj.11  
Paraíso - CEP 01311-902 - São Paulo - SP - tel.: (011) 3251-2655 - fax: (011) 3251-1321

**Impresso Especial**  
7220993159/DR/SPM  
**ABJICA**  
...CORREIOS...



IMPRESSO